

## PLANEJAMENTO FINANCEIRO PESSOAL: UMA ANÁLISE COM OS ACADÊMICOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

**Gehyza Lopes<sup>1</sup>, Karla da Rocha e Silva<sup>2</sup>, Michelle Machado Felix<sup>3</sup>, Marcos David Almeida<sup>4</sup>, Sebastião Antônio Sobrinho<sup>5</sup>.**

<sup>1</sup> Graduanda em Ciências Contábeis, Facig, gehyzalopes@hotmail.com

<sup>2</sup> Graduanda em Ciências Contábeis, Facig, karlaipanema@hotmail.com

<sup>3</sup> Graduanda em Ciências Contábeis, Facig, michellefelix@sempre.facig.edu.br

<sup>4</sup> Graduando em Ciências Contábeis, Facig, michellefelix95@hotmail.com

<sup>5</sup> Graduando em Ciências Contábeis, Facig, sebastiaosobrinho@sempre.facig.edu.br

**Resumo:** O tema do artigo refere-se à necessidade da análise sobre os conceitos contábeis na elaboração do planejamento financeiro pessoal dos acadêmicos de ciências contábeis. Desta forma objetivou o levantamento de dados e dos métodos, visando à gestão individual das finanças pessoais dos alunos e as principais dificuldades no controle do planejamento. Contudo, essa dificuldade em administrar as próprias finanças tem levado os acadêmicos, ao endividamento ou a não conseguir juntar (acumular) dinheiro para atingir seus objetivos e metas. Para isso foi utilizado o método de pesquisa descritiva, usando como instrumento coleta de dados 129 questionários quantitativo respondidos pelos acadêmicos da Facig, tabulados em planilhas do Excel, contendo perguntas objetivas relacionadas a gestão de planejamento financeiro. Os principais resultados da análise apontaram que os acadêmicos controlam suas finanças pessoais através de planejamento financeiro e tem o hábito de poupar. Uma boa parcela dos entrevistados considera-se equilibrados em relação a sua saúde financeira.

**Palavras-chave:** Planejamento financeiro; Finanças pessoais; Acadêmicos; Controle Financeiro.

**Área do Conhecimento:** CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CIÊNCIAS CONTÁBEIS

### 1 INTRODUÇÃO

No Brasil não é comum às pessoas fazerem um planejamento financeiro, como nos Estados Unidos que é normal você procurar um planejador financeiro e ver qual é a melhor forma de investir seu dinheiro, e como pode ser gasto. As crianças desde pequenas já são ensinadas a economizar e investir (NAKATA, 2014).

Porém no Brasil é diferente, pois há pouco tempo o país ganhou a independência financeira com o plano real, e por não saber lidar com a nova moeda e com essa independência ficamos endividados. Porem isso vem mudando depois de longas dívidas, as famílias vêm buscando formas de saírem dessas dívidas e umas delas é o planejamento financeiro (LEA; NASCIMENTO, 2008).

O planejamento financeiro consiste na analise do desenvolvimento financeiro concluindo o detalhamento da estrutura de receitas, custos e despesas. Compreende desenvolvimento de ferramentas de apoio tais como: planos orçamentários e modelo de precificação (CAPEL; MARTINS, 2012).

Tendo base que o planejamento está fazendo parte da vida dos brasileiros visando a melhor organização das finanças, a pesquisa prende responder a seguinte questão: Quais os métodos de gestão das finanças pessoais utilizados pelos acadêmicos do curso de Ciências Contábeis de uma instituição para controlar suas finanças?

O objetivo do artigo é levantar dados dos métodos, de gestão das finanças pessoais utilizados pelos acadêmicos do curso de Ciências Contábeis, visando coletar informações relacionadas às receitas e as despesas dos alunos averiguando os principais motivos ou dificuldades encontradas por eles no controle de suas finanças pessoais e assim verificar o conhecimento e a prática do planejamento financeiro pessoal dos alunos entrevistados.

É preciso traçar estratégia de planejamento para o futuro e definir metas para poupar gastos (CARDOSO, 2015). Segundo o físico irlandês Willian Thomson Kelvin (Lord Kelvin, século XIX) “Aquilo que não se pode medir não pode melhorar”. Com base nisso, este estudo busca auxiliar e

despertar o interesse dos acadêmicos em aprender a programar sua vida financeira, reeducando-os e criando novos hábitos financeiros que possibilitem formar uma reserva que suporte o seu padrão de vida. Trazendo assim, uma maior tranquilidade e diminuindo o estresse da vida diária (MASSARO, 2014).

## 2.REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1. Planejamento Financeiro Pessoal

“Planejamento financeiro significa estabelecer e seguir uma estratégia que permite acumular bens e valores que formarão o patrimônio de uma pessoa ou família” (FRANKENBERG, 1999, p.31).

Ele possibilita as pessoas ou famílias adequar suas rendas, as suas necessidades. Mas para que isso aconteça é preciso o fundamental envolvimento de todos que estão sujeito ao orçamento, tendo sentido de conhecer seu potencial econômico, ter noção de valores e estabelecer metas, propriedades e prazos para a realização do mesmo (GIARETA, 2011).

O planejamento financeiro deve ser capaz de descrever os diferentes cenários de evoluções, desde a pior até o melhor, assim possibilitando visualizar e examinar os diferentes tipos de investimento e financiamento, para alcançar a viabilidade, tendo opções que os planos devem se encaixar no objetivo geral maximização (SILVA; BRAZILEIRO; MOTA, 2014).

### 2.2. Orçamentos e Finanças Pessoais

Fazer um orçamento significa manter os gastos financeiros sobe controle auxiliando de forma significativa no processo decisório, a atingir objetivos financeiros e ainda possibilita comparar resultados. “Etapa do planejamento estratégico em que se estima e determina a melhor relação entre resultados e despesas” (LUNKES, 2010 apud WOHLEMBERG, BRAUM e ROJO, 2011, p.6).

Finanças pessoais como sendo um estudo e pesquisa do modo como as pessoas obtém recursos financeiros e como os utilizam para aquisição de bens necessários a sua satisfação pessoal (PIRES, 2011 apud SANTOS, 2012).

A respeito do controle financeiro mencionado acima como sendo uma preocupação do homem desde a antiguidade (GUNTHER, 2010 apud COLELLA, Mariana Trivia et al. 2014, p. 2).

A necessidade de conhecimento disciplinado e transmissível das finanças pessoais é uma realidade dos dias atuais (PIRES, 2011 apud BORGES, 2013, p.5).

Algumas pessoas só passam a se preocupar com suas finanças pessoais em momentos de apuros como por exemplo em caso de dívidas, doenças familiares, desemprego etc. Para ele, é em meio a crise que acontece a mudança de maus hábitos e atitudes equivocadas em relação a forma de administrar o dinheiro e surgi então a conscientização financeira (CHAVES, 2010).

SANTOS (2005) relata que nos últimos anos os recursos financeiros brasileiros vem se tornando cada vez mais escassos devido aos elevados impostos e juros. E que, além disso, o País não tem se desenvolvido o suficiente para suprir a grande demanda de pessoas no mercado de trabalho. Ele salienta ainda da importância da consciência do padrão de vida que se pode levar e gerenciar bem os recursos adquiridos para que o mesmo não se esgote por ser mal aplicados e também para que se obtenha uma melhor condição de vida e saúde financeira.

### 2.3. Formas de Aplicação dos Recursos

As empresas pode-se ter duas fontes como recursos, que são o capital próprio e o capital de terceiros: capital próprio é o valor que cada sócio investiu na empresa para iniciar suas funções e o capital de terceiros é o valor adquirido através de empréstimos e outras fontes que não sejam os sócios. Já no aspecto pessoal a única fonte de recursos na maior parte é o salário, a remuneração por alguma atividade ou função realizada. E como aplicar uma parte desse recurso, algumas formas de aplicação dos recursos: (LEAL; NASCIMENTO, 2014)

#### 2.3.1. Poupança

A caderneta de poupança é um investimento tradicional e muito popular entre os investidores de menor renda e todos os bancos possuem e é muito simples abrir uma caderneta de poupança, até mesmo um menor de idade por ter uma. Porém sua rentabilidade é pequena perto de outros investimentos, segundo o banco central as remunerações do depósito 0,5% ao mês (LEAL E NASCIMENTO, 2008, p. 10)

A poupança é uma forma de fazer uma reserva para aposentadoria e para futuros investimentos como uma casa, um automóvel e até mesmo ajudar por momentos difíceis (HALFELD, 2001, p.15).

### **2.3.2. Fundo de Investimento**

“Fundo de investimento é um condomínio que reúne recursos de um conjunto de investidores, com o objetivo de obter ganhos financeiros a partir da aquisição de carteira de títulos ou valores mobiliários” (LEAL E NASCIMENTO 2008 apud ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS BANCOS DE INVESTIMENTO, 2008).

Os investimentos podem ser feitos em vários fundos: Renda fixa, como a poupança é para quem quer evitar riscos, pois o investidor escolhe quanto pode investir e quando quer retirar o seu dinheiro. A renda fixa pode ter títulos; pré-fixados são os com valores de taxas estabelecidos no momento da aplicação e o valor do resgate do investimento e os títulos pós-fixados o investidor só saberá o valor no momento do resgate, pois as suas taxas estão ligadas a um tipo de taxa como a SELIC, CDI e variação do IPCA ou IGPM acrescido de um percentual (LOVATA, 2011).

Imobiliário, são fundos investidos em imóveis e o seu retorno é feito através de alugueis recebido ou de vendas das cotas do fundo de ações ligada a este imóvel (BOVESPA, 2015).

### **2.3.3. CDB (Certificado de depósito bancário) e RDB (Recibo de depósito bancário)**

Tem uma rentabilidade maior que a poupança. O banco do Brasil refere ao CDB e ao RDB como sendo títulos emitidos em nome de uma determinada pessoa que possua uma renda fixa e está pode, ao final do prazo determinado e negociado, receber com juros o valor aplicado. O rendimento pode ser classificado como: pré-fixado (quando é possível definir quanto de juros vai render o investimento até o vencimento do título) e pós-fixado (somente ao final do prazo de aplicação é possível saber o valor do rendimento) (BRASIL, 2015).

A diferença entre o CDB e RDB, é que o CDB permite ser negociado antes do vencimento do título, o resgate pode ser feito a desde que tenha passado o prazo mínimo de 1 dia a 12 meses dependendo da rentabilidade escolhida e com isso perde a remuneração, já o RDB é inegociável e intransferível (PORTAL BRASIL, 2011).

### **2.2.4 Ações**

Ações são pequenas participações na propriedade de uma empresa, se tornando sócio da mesma e tendo direito em ativos e lucros e também sendo atingidos pelos prejuízos. As ações têm uma rentabilidade de longo prazo diferente da poupança, não é preciso muito para investir em ações só conhece um pouco como funciona, pois o mercado de ações tem corretoras que auxiliam o seu cliente na escolha de qual empresa esta com maior rentabilidade e com possibilidade de crescimento. O cliente pode vender e compras ações a qualquer momento (BMeFBOVESPA, 2015).

## **2.4. A Importância da Contabilidade Pessoal**

Desde os primórdios da humanidade, a contabilidade sempre foi muito importante na vida do ser humano, mesmo quando ainda não sabiam ler e escrever, já havia a necessidade de controlar e conservar seu patrimônio familiar (IUDÍCIBUS, 2002 apud OLIVEIRA, 2010).

No decorrer da vida, as pessoas realizam seus planejamentos financeiros, fazendo coleta de dados econômicos, regulando-os e auxiliando na tomada de decisão, realizando vários investimentos em seus patrimônios assim, muitas alcançam sucesso e outras fracassam por falta de uma organização em sua contabilidade pessoal (MARION, 2008).

Frequentemente, as pessoas esquecem-se de alguns conhecimentos de contabilidade no orçamento, acreditam que ativo, passivo e patrimônio líquido são operações usado somente para pessoas jurídicas ou por pessoas de direito público. “A contabilidade, na qualidade de ciência social aplicada [...] afetam as situações patrimoniais, financeiras e econômicas de qualquer ente, seja este de pessoa física [...]” (IUDÍCIBUS, p.01, 2010).

A importância da contabilidade pessoal visa fornecer informações sobre atual situação financeira com base de entradas e saídas do patrimônio pessoal, que ajudam no controle, em sentido de ordem e equilíbrio nos seus orçamentos domésticos (IUDÍCIBUS, 2010).

Conforme Santos, 2005 (apud OLIVEIRA, 2010) “Contabilidade pode ser avaliada como a ciência capaz de determinar a riqueza humana [...] estabelecendo o crescimento ou a redução do seu

patrimônio.” Portanto, a contabilidade ambos para pessoas físicas e pessoas jurídicas tornou – se indispensável para as organizações e sociedade no geral.

## **2.5. Fluxo de Caixa**

O fluxo de caixa é uma ferramenta para o controle das finanças, com o objetivo a dar tomada de decisões sobre folga de recursos ou necessidades de investimentos, pois tem o poder de mostrar as entradas e saídas (SANTOS, 2001).

De acordo com Giareta (2011) o fluxo de caixa divide-se em:

Entradas: quando tem ligação com o planejamento realizado e compreende toda e qualquer receita verificada por determinada pessoa no período de tempo estipulado.

Saídas: compreende todos os gastos realizados por determinada pessoa no período de tempo estipulado.

As saídas de caixa podem ser classificadas quanto aos custos, são eles:

Custos diretos: Suprem as necessidades e geram conforto do individuo, como por exemplo: alimentação e lazer.

Custos indiretos: Aquele que o individuo não tem benefício direto, mas beneficia outros. Exemplo: presentes e impostos.

Custos fixos: Despesas mensais cujos valores não sofrem grandes alterações, como contas de luz e aluguel.

Custos variáveis: Podem ocorrer a qualquer momento e seus valores variam tornando-o assim mais difícil de controlar e acompanhar (GIARETA, 2011).

Às vezes as pessoas cometem um equívoco ao pensar que fluxo de caixa e orçamento são as mesmas coisas, diferença entre estes dois elementos está no fato de que o orçamento considera o ano e as variações mensais, enquanto o fluxo de caixa acompanha o movimento diário evitando falta de recursos (PIRES, 2007).

## **3. METODOLOGIA**

Metodologia é o método de pesquisa que deverá ser de conhecimento do pesquisador para que sirva de sustentação, confirmação e aprovação do trabalho científico. Seu objetivo é mostra os métodos e procedimentos adotados para a realização da pesquisa (SILVA, 2007).

Um conhecimento é considerado científico quando utiliza conhecimento intelectual e técnico para atingir seus objetivos, possibilitando assim identificar seu método (GIL, 2008).

A pesquisa foi realizada em uma instituição na cidade de Manhuaçu, fundada no ano de 2000. A Instituição possui dois campus e oferece 14 cursos superiores, além de uma pós-graduação lato sensu em Gestão Empresarial. Foi reconhecida recentemente por sua qualidade e competência, através de pesquisas como IGC (Índice Geral de Cursos), competindo forma igualitária com as faculdades federais.

O objetivo da pesquisa foi levantar dados dos métodos de investimentos utilizados pelos acadêmicos do curso de Ciências Contábeis da instituição citada acima. Para isso, foram coletados dados através de um questionário quantitativo contendo treze perguntas objetivas, cujo intuito foi traçado perfil dos acadêmicos (faixa etária, sexo etc.) bem como sua renda, buscando assim descrever a forma como gerência suas finanças pessoais, tornando possível uma conclusão de pesquisa explícita.

Ao todo, foram aplicados, no campus da Ilha da Excelência, 129 questionário sãos alunos do 2º, 4º, 6º e 8º período do ano letivo de 2015 e 100% responderam, pois afirma Severino (2007), que o questionário é um conjunto de questões que destina-se a levantar dados escritos por parte dos pesquisados, com vista a conhecer a opinião dos mesmos sobre os assuntos em estudo.

## **4. DISCUSSÃO DE RESULTADOS**

A análise descritiva apresenta os resultados obtidos na pesquisa que buscou identificar os métodos de gestão das finanças dos acadêmicos do curso de ciências contábeis de uma instituição.

Para a realização da pesquisa, foi utilizado um questionário contendo questões de múltipla escolha relacionadas ao tema proposto.

### **4.1. Perfil Pessoal**

Procurou-se pesquisar através de questões, com a finalidade de levantar dados pessoais dos acadêmicos, buscando identificar o gênero, idade e com quem moram.

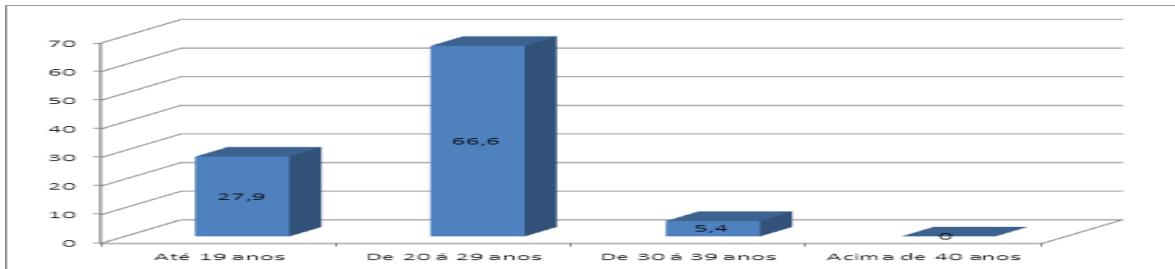


Gráfico 1 – Faixa Etária

Fonte: Dados da Pesquisa

Participaram da pesquisa 129 alunos do Curso de Ciências Contábeis, dentre os quais 40% são do sexo masculino e 60% são do sexo feminino, que mostra que a maior parte dos acadêmicos são mulheres, que estão se especializando para entrar no mercado de trabalho ou se fortalecer na sua profissão.

Verificou-se no Gráfico 1 também que dentre os pesquisados 27,9% tem até 19 anos, 66,6% tem de 20 á 29 anos e que tem uma pequena porcentagem dos acadêmicos acima de 40 anos com esse dados observamos que apesar da idade procuram de especializar e crescer na área contábil.

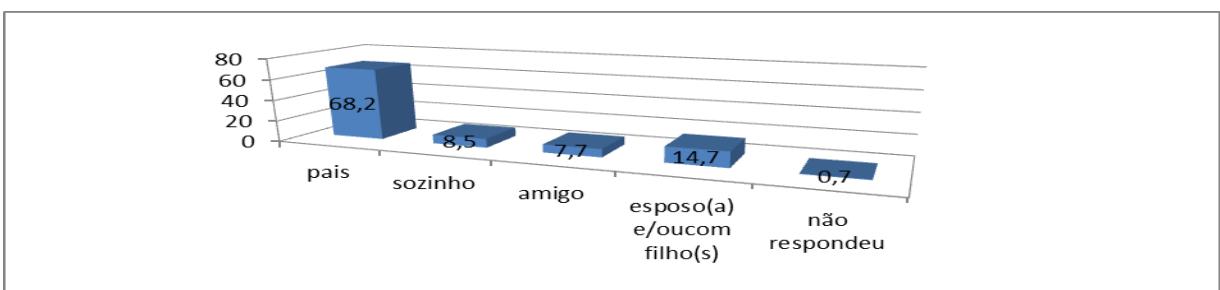


Gráfico 2- Com quem residem

Fonte: Dados da Pesquisa

O Gráfico 2 mostra que 68,2% moram com os pais e 14,7% moram com cônjuge e/ou com filho(s), 8,5% moram sozinho, 7,7% com amigo e 0,7% não respondeu. Sendo assim observa-se que as maiorias dos estudantes moram com seus pais, isto mostra que eles ainda não têm uma grande responsabilidade em cuidar de uma família.

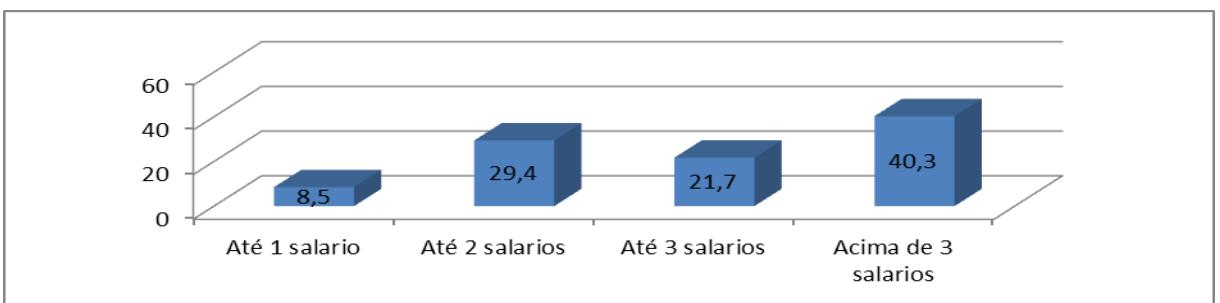


Gráfico 3: Renda familiar mensal

Fonte : Dados de pesquisa

Verificou-se que 88% dos pesquisados exercem uma atividade remunerada e 12% deles não. E dos acadêmicos 8,5% dos mesmos possuem uma renda familiar mensal de até 1 salário, 29,4% tem até dois salários, 21,7% tem até 3 salários e 40,3% acima de 3 salários conforme o Gráfico 3 pode se perceber que pelo fato da maior parte dos acadêmicos morem com os pais a sua renda junto com a de seus pais ultrapassam 3 salários mínimos .

#### 4.2. Perfil Financeiro

Foi observado com o objetivo de verificar o perfil financeiro e se os acadêmicos controlam suas finanças pessoais, com que frequências fazem um planejamento financeiro, quais dificuldades

enfrentadas por eles, quais os tipos de investimento que possuem e se o curso trouxe o conhecimento necessário para que tivessem interesse nas finanças pessoais.

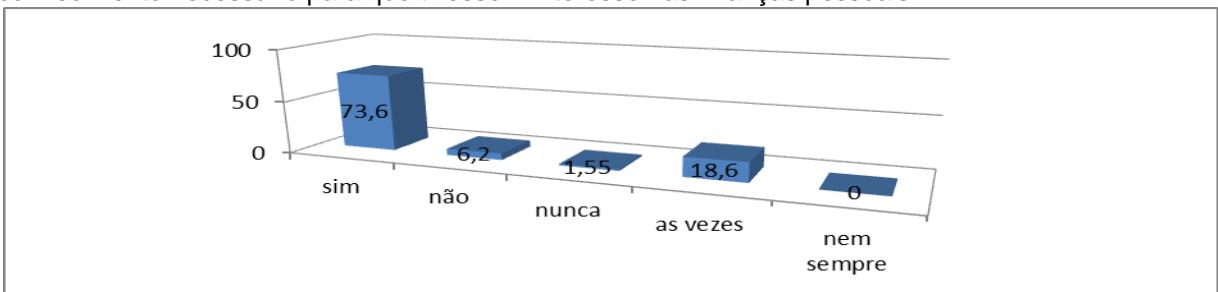
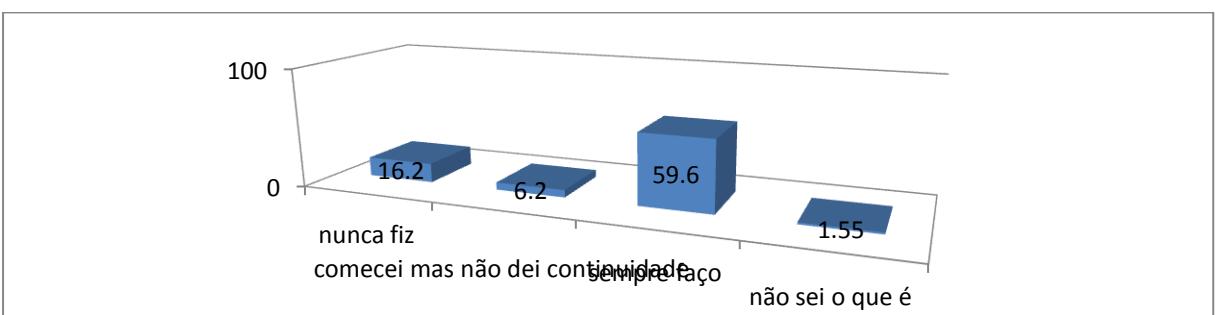


Gráfico 4: controle de finanças

Fonte : Dados de pesquisa

Conforme apresenta o Gráfico 4 73,6% controlam suas finanças e 18,6% às vezes e 6,2% não controlam, nisto pode-se perceber que muitos dos acadêmicos tem controle sobre sua finanças controlando-as com algum tipo de método de gestão. O controle, é uma forma de se garantir que decisões tomadas em um planejamento ocorram na prática, assim alcançando os objetivos.(FREZATTI,2009);



Fonte: Dados da Pesquisa

No Gráfico 5 constatou-se que a maior parte dos acadêmicos faz um planejamento financeiro com 59,6%, porém temos um índice também de 16,2% de acadêmicos que nunca fizeram um planejamento financeiro.O planejamento financeiro é importante para alcançarmos objetivos futuros.Ele estabelece os meios que objetivos serão alcançados (TELÓ, 2010).

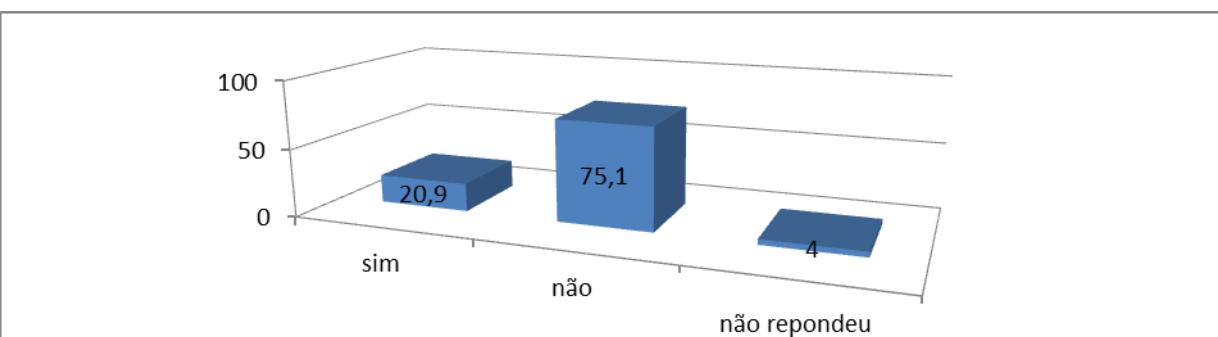


Gráfico 6: Dificuldades ao elaborar o planejamento financeiro

Fonte: Dados da Pesquisa

Assim como procuramos saber se os acadêmicos faziam um planejamento, também procuramos saber se eles encontraram alguma dificuldade em realizá-lo, onde 75,1% responderam que não encontraram nenhuma, dificuldade,4% não responderam e 20,9% encontraram algum tipo de dificuldade como controlar os gastos supérfluos e colocar todas as contas no planejamento, sem se esquecer de nenhuma. Como mostra o Gráfico 6.

As dificuldades na hora de gerir suas finanças pessoais vêm da desproporção entre receitas e despesas e do elevado consumo e pouca economia (SOUZA; TORRALVO, 2004).

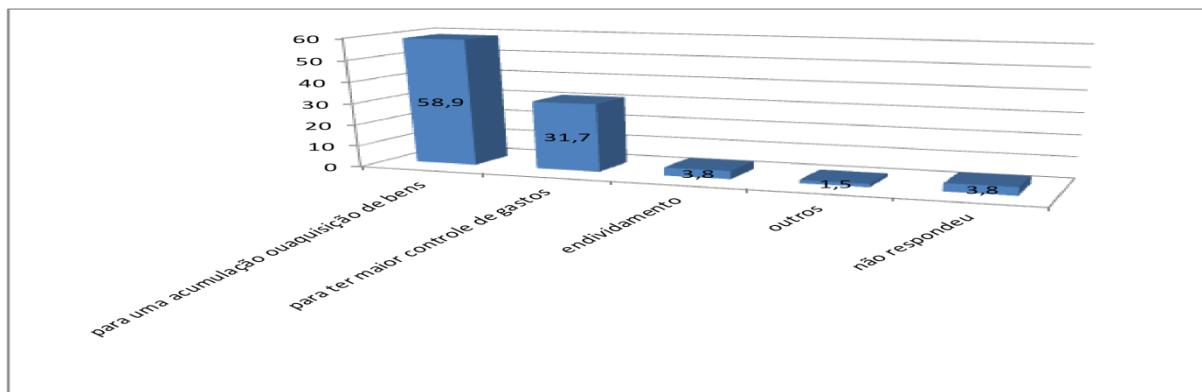


Gráfico 7: O motivo que levou a pensar em um planejamento financeiro

Fonte: Dados da Pesquisa

Muitas pessoas resolvem a fazer um planejamento financeiro por algum motivo, então constatou-se que 58,9% dos acadêmicos pensaram em fazer um planejamento financeiro para uma acumulação ou aquisição de bens e 31,7 % para terem um maior controle de seus gastos como mostra o Gráfico 7. Segundo os dados da pesquisa ,a maior parte dos acadêmicos realizam um planejamento financeiro com intenção de um investimento seja ele para a acumulação de bens ou para a aquisição de bens futuros.

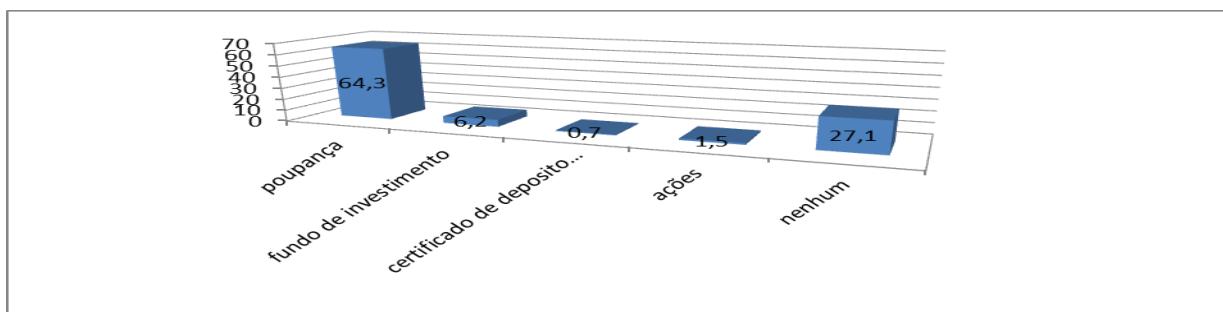


Gráfico 8: Tipos de Investimento

Fonte: Dados da Pesquisa

Como mostra o Gráfico 8 procuramos saber se os acadêmicos possuíam algum tipo de investimento, onde verificou-se que 64,43% deles possuíam um investimento em poupança, 6,2% em fundo de investimento, 0,7% em Certificado de Depósito Bancário (CDB), 1,5% em ações e 27,1% não possuíam nenhum tipo de investimento. A maior parte dos acadêmicos poupar seu dinheiro, segundo os dados a poupança é um tipo de investimento em que é mais fácil em se lidar e sem riscos. Investimentos podem ser definidos como as aplicações de algum tipo de recurso com a expectativa de receber um retorno superior ao aplicado, ou seja, é toda aplicação com expectativa de lucro (NUNES,C. et al., 2012).

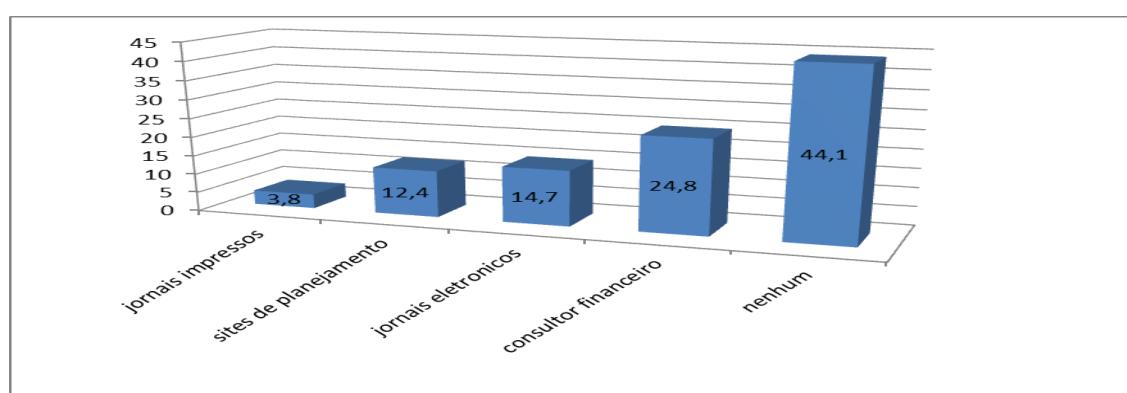


Gráfico 9: Meios que se verifica rentabilidade dos investimentos

Fonte: Dados da Pesquisa

Quando fazemos algum tipo de investimento devemos verificar qual tipo de investimento irá trazer maior rentabilidade, então verifica-se quais os meios em que os acadêmicos usavam para ver qual investimento teria uma maior rentabilidade onde se constatou que 3,8% verificavam através de jornais impressos, 12,4% através de sites de investimentos, 14,7 % através de jornais eletrônicos, 24,8% através de um consultor financeiro e 44,1% não verificavam por qual meio seria o melhor investimento, conforme o Gráfico 9 identificou-se que os acadêmicos ainda não tem um conhecimento amplo das rentabilidade de seus investimento e nem onde podem investir.

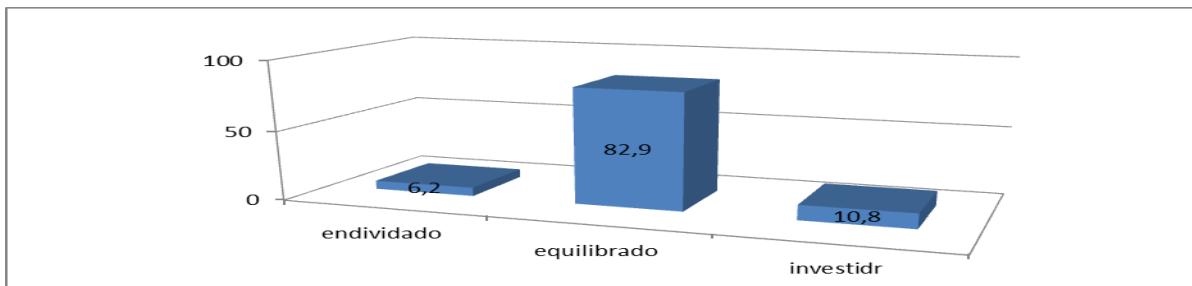


Gráfico 10: Situação financeira

Fonte: Dados da Pesquisa

Analisamos que 82,9% dos acadêmicos se consideram equilibrados, um bom resultado diante de um momento de crise, 6,2% se considera endividado e 10,8% se consideram investidor como mostra o Gráfico 10. Apesar dos acadêmicos não acompanharem os rendimentos de seus investimentos verificou-se que estão equilibrados.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo do trabalho foi levantar os métodos de investimento e de gestão das finanças pessoais utilizados pelos acadêmicos do curso de Ciências Contábeis, com propósito de traçar a perspectiva dos entrevistados a respeito de práticas orçamentárias e planejamento financeiro. Para isso, utilizou-se um questionário quantitativo contendo treze perguntas objetivas, com finalidade foi traçado perfil dos acadêmicos (faixa etária, sexo etc.) bem como sua renda, tornando possível uma conclusão de pesquisa explícita.

Correia e Gama (2011) falam da necessidade da responsabilidade na hora de controlar gastos para se atingir metas e objetivos como aquisição de bens ou imóveis tão sonhado, ou ainda a independência financeira.

Os dados apontaram que a maior porcentagem dos acadêmicos, são mulheres entre 20 á 29 anos, que realizam o controle de suas finanças através do planejamento financeiro visando acumular ou adquirir bens, onde uma grande porcentagem delas pouparam, que os dados também apontaram que muitas se consideram equilibradas mesmo em tempos de crise.

O próprio mercado criou vários tipos de investimentos, assim dessa forma podemos escolher com nos identificamos um com mais risco ou mais conservador, o importante é escolher um (NUNES et.al,2012). Chega-se na conclusão que os acadêmicos de modo geral fazem o controle de suas finanças e investimento de recursos.

## 6. REFERÊNCIAS

BMFBOVESPA, Portal. **Conheça as vantagens de investir em ações**, São Paulo, 2015. Disponível em: <<http://www.bmfbovespa.com.br/pt-br/mercados/acoes/conheca-as-vantagens.aspx?idioma=ptbr>>. Acesso em 24 de novembro de 2015.

BRASIL, Banco Central. **Remuneração dos Depósitos de Poupança**. Disponível em: <<http://www4.bcb.gov.br/pec/poupanca/poupanca.asp>>. Acesso em 06 de outubro de 2015.

BRASIL, Banco Central. **Cartilha de CDB**. Disponível em: <<http://www.bb.com.br/docs/pub/voce/dwn/CartilhaCDB.pdf>>. Acesso em 05 de novembro de 2015.

BRASIL, Portal. **Conheça as diferenças entre CDB e RDB**. Brasília, 2014. Disponível em:

<<http://www.brasil.gov.br/economia-e-emprego/2011/09/conheca-as-diferencias-entre-cdb-e-rdb>>. Acesso 23 de novembro de 2015.

BERTUCCI, Janete Lara de. **Metodologia Básica para Elaboração de Trabalhos de Conclusão de Cursos**. Edição 1. São Paulo: Atlas, 2008.

BORGES, Roberto Santana. **A influência da educação financeira pessoal nas decisões econômicas dos indivíduos**. P.15, Paraná, UEP, 2013.

CAMARGO, Sophia. **Poupança, Tesouro, CDB? Veja onde investir seu dinheiro em 2015**.

Disponível em: <<http://economia.uol.com.br/financas-pessoais/noticias/redacao/2014/12/16/ondeinvestir-em-2015.htm>>. Acesso em 05 de outubro de 2015.

CAPEL, H.; MARTINS, L. M. **A importância do planejamento financeiro no sucesso das empresas**. Rev. Ciênc. Empres. UNIPAR, Umuarama, jan./jun. 2012.

CARDOSO, Felipe. **[DÚVIDAS]COMO FAZER UM PLANEJAMENTO FINANCEIRO PESSOAL (PT.2)**. Disponível em: <<http://www.odinheirista.com.br/como-planejamento-financeiro-pessoal2/>> Acesso em: 04 de outubro de 2015.

CHAVES, Gustavo de Carvalho. **Controle Financeiro: por onde começar?**, 2010. Disponível em: <<http://www.g9investimentos.com.br/biblioteca/ler/21>> Acesso em: 03 de outubro de 2015.

COLELLA, Mariana Trivia et al. **Planejamento Financeiro Familiar: A importância da organização e controle no orçamento familiar**. P. 8. Itapeva / SP. FAIT, 2014.

CORREIA, M. V.; GAMA, B. S.; **Planejamento financeiro pessoal e a importância da gestão dos próprios recursos**. Trabalho de Conclusão de curso (Faculdade Paraíso do Ceará – FAP) CE 2011. ECONOMIA COMPORTAMENTAL **Artigos sobre planejamento financeiro**. Disponível em ><http://economiacomportamental.com.br/artigos-sobre-planejamento-financeiro/o-que-faz-um-planejador-financeiro/> Acesso em: 06 de outubro de 2015.

FRANKENBERG, Louis. **Seu futuro financeiro**. 12ª ed., Rio de Janeiro: Campus, 1999.

GIARETA, Marisa. **PLANEJAMENTO FINANCEIRO PESSOAL: Uma proposta de controle de fluxo de caixa para orçamento familiar**. 2011. Trabalho de conclusão de curso (Pós-Graduação especialização em Gestão de Negócios Financeiro.) UFRGS, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre.

HALFELD, Mauro. **Investimentos: como administrar melhor o seu dinheiro**. São Paulo, 2001.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Contabilidade Introdutória**. 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LEAL, Cícero; NASCIMENTO, José A.R. do. **Planejamento Financeiro Pessoal**. Faculdade Anhanguera. Brasília/DF.2008

LOVATO, B. N. **Finanças pessoais: investimentos de renda fixa e renda variável**. Universidade Federal de Santa Catarina Centro Sócio Econômico, Curso de Ciências Contábeis, Florianópolis, 2011.

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**. 14º ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MASSAROM, André. **Aquilo que não se pode medir, não se pode melhorar**. Disponível em: <<http://exame.abril.com.br/rede-de-blogs/voce-e-o-dinheiro/2014/10/22/aquilo-que-nao-se-podemmedir-nao-se-pode-melhorar/>> Acesso em: 04 de outubro de 2015.

NUNES, C.; et al. **Investimentos: Tipos de Investimentos**. ULBRA. São Jerônimo/RS, 2012.

OIVEIRA, Amauri Gonçalves de. **Departamento Pessoal**. Dissertação. ( Publicação científica da Faculdade de Ciências Aplicadas do Vale de São Lourenço- Jaciara/ MT Ano III, Número 05, 2010.

SANTOS, Fernando Antônio Agra. **Planeje seus gastos e diversifique suas aplicações!**. Jornal dos Amigos, Belo Horizonte, 10 de outubro de 2005. Disponível em: <<http://www.jornaldosamigos.com.br/economia101005.htm>>. Acesso em: 03 de outubro de 2015.

SANTOS, Fernanda Gabriela. **Planejamento financeiro e qualidade de vida: Uma pesquisa survey com estudantes de Ciências Contábeis da UFSC** Florianópolis /SC. UFSC, 2012.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. revi. e atualizada. São Paulo: Cortez, 2007.

SILVA, A.J; BRAZILEIRO, R.; MOTA, F. L. **Planejamento financeiro pessoal. Uma abordagem sobre as contribuições da administração financeira na gestão dos recursos pessoais**. XXI Congresso Brasileiro de Custos – Natal, RN, Brasil, 17 a 19 de novembro de 2014.

SILVA, Maria de Lourdes da. **Contabilidade Pessoal**. Monografia ( Bacharel em Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina: Ensino Superior). 52p. Florianópolis –SC, 2007.

SOUZA, A. F.; TORRALVO, C. F. **A gestão dos propósitos e a importância do Planejamento Financeiro Pessoal**. VII Semead, São Paulo/SP, 2004

ULLER, Leonardo Pires. **Investimento mais seguro do Brasil remunera mais que a poupança; entenda**. Disponível em: <<http://www.infomoney.com.br/onde-investir/rendafixa/noticia/3993381/investimento-mais-seguro-brasil-remunera-mais-que-poupanca-entenda>>Acesso em 06 de outubro de 2015.

TELÓ, Ademir Roque. **Desempenho Organizacional: Planejamento Financeiro Em Empresas Familiares**. Revista FAE, Curitiba, v.4, n.1, p.17-26, jan./abr. 2001.

WOHLEMBERG, Tiago Ramos et al. **Finanças Pessoais: Uma pesquisa com os acadêmicos da Unioeste Campus de Marechal Cândido Rondon**. P.133-152, Marechal Cândido Rondon /PR. UNIOESTE, 2011.